



## DANDISMO E SUAS RESSIGNIFICAÇÕES, A PARTIR DE UM OLHAR WARBURGUIANO

Mitre, Maria Augusta da Silveira; mestre (e doutoranda); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mitremagu@gmail.com<sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta uma perspectiva warburguiana sobre a moda masculina. Mais especificamente, traz uma aplicação de dois dos conceitos mais importantes do grande filólogo e historiador da arte alemão, Aby Warburg, ao fenômeno do dandismo: o conceito de pós-vida das imagens e o conceito de *pathosformel*. Partindo da história da moda masculina, sem desconsiderar todo e qualquer aspecto da moda como meio de expressão não apenas do indivíduo, como também de seu tempo, o primeiro objetivo que apresentamos aqui é adentrar e explorar os significados do dandismo ao longo de sua história para o compreendermos na sua diacronia (no tempo), bem como na contemporaneidade (sincronia). Por meio do emprego dos conceitos de Warburg, buscamos os valores sociais e também estéticos que a imagem do dândi carregou desde o início de sua vida, atentando-nos para suas variações. Mais do que um estilo pessoal de um esteta ou de um *out-sider*, ser dândi traz consigo toda uma carga histórica de posicionamentos sociais de seus adeptos. Assim, considerando a história do dandismo, suas raízes na moda, arte e literatura, passando até à filosofia, compreendemos que trata-se de um artifício da moda que poderia permitir uma aproximação de alguns de seus valores com um movimento como a contracultura, uma vez que sempre, em todas as suas fases, esteve posicionado contra a moda majoritária vigente no momento em que se inseria. Também é nosso objetivo mostrar que a natureza do dandismo está mais

---

<sup>1</sup> Maria Augusta Mitre é mestre pela PUC-SP com a dissertação intitulada A Aceleração dos Ciclos da Moda (2016). É também doutoranda pela mesma casa, sob orientação da Profa. Dra. Leda Tenório da Motta, desenvolvendo uma pesquisa sobre o Alberto Santos Dumont e o dandismo, além de outras questões da moda que abrangem e trabalham teoria da moda e semiótica da moda.





relacionada ao estilo do que com a moda propriamente dita, e que ele esteve presente desde seu nascimento, com O Belo Brummell na Inglaterra, até a contemporaneidade. Alguns exemplos, que compõem de *corpus* para nós, são os *new English dandies* (os novos dândis ingleses) que formam uma comunidade bastante interessante e sólida, os Sapeurs africanos e também outros casos isolados como João do Rio, no Brasil e até mesmo Alberto Santos Dumont, no cenário franco brasileiro, no início do século XX. O presente trabalho apresenta toda esta trajetória do dandismo, como movimento de estilo (tanto de moda, como de vida) e faz relações com os conceitos warburgianos de pós-vida das imagens e também do *pathosformel* (ou o “*pathos dândi*”, que propomos aqui). Além de Warburg, abordaremos as relações de alguns de seus conceitos com Didi-Huberman, e também Roland Barthes com seu conceito de conotações sociais.

**Palavras-chave:** moda masculina, dandismo, Aby Warburg, Roland Barthes.

